VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas, recebidas até 1 hora:
"Itaquatiá", às 8 horas; "Equador", às 7 horas; "Mar Del Plata", às 7 horas; "Del Mar", às 8 horas; "Rio Chubut", as 12 horas; "Gardenha", as 16 horas; "Mendling", as 7 horas.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ ..... 0,50

O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste frescos.
MAXIMA ..... 26.8
MINIMA ..... 20.2

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.085

# REJEITADO O CENSO MUNDIAL DE BOMBAS ATOMICAS

## Proclama o pres. Mao Tse Tung o fim da guerra civil na China

**Manobra em grande escala para cercar os remanescentes nacionalistas que escaparam de Chung King — 80 mil soldados em perigo de imediato exterminio**

— Reconstrução —

HONG KONG, 6 (U. P.) — O presidente do governo comunista da China, Mao Tzetung, declarou que as vitoriosas tropas que a guerra civil terminou virtualmente e que chegou o momento dos soldados voltarem aos trabalhos agricolas e industriais. As declarações de Mao foram transmitidas pela radio de Pequing, ao mesmo tempo em que desmoronavam as restantes defesas nacionalistas no sudoeste da China, onde outras três cidades de importancia foram ocupadas pelos comunistas.

As tropas comunistas iniciaram tambem uma operação de grande alcance ao sul de Chengtu, nova capital nacionalista, para atacar o vale do Min e cercar as forças nacionalistas que, em numero de 80 mil soldados, mais ou menos, se retiravam da zona de Chung King.

**DESTROÇADA A ECONOMIA DO PAIS**

Ma Tzé-tung, em suas declarações, admitiu que a guerra civil ocasionou grandes danos ao povo e destroçou a economia do país, dizendo que "o imperioso curar os ferimentos e iniciar as tarefas para a reconstrução economica, cultural e da defesa nacional". Mao reconheceu que a incapacidade da China para obter suficientes rendas para atender aos gastos nacionais era uma "enorme dificuldade" a vencer.

Em consequencia dessa situação, Mao disse que o exercito vermelho — que se calcula contar com quatro milhões de soldados — deve dedicar-se agora a tarefas pacificas, ao mesmo tempo que continuar protegendo a segurança nacional.

O governo nacionalista, por sua vez, já se estava retirando de sua ameaçada nova capital de Chengtu, em direção à ilha Formosa.

**EVACUAÇÃO DE KUNMING**

HONG KONG, 6 (R.) — Viajantes aqui chegados de Kunming, capital da provincia de Yunan, no sudoeste da China, declararam que o governo provincial deverá deixar aquela cidade dentro de 24 horas, esperando-se a queda de Kunming em poder dos comunistas dentro de 10 dias. O governo provincial se transferirá para Tali, 280 quilometros a oeste, perto da fronteira da Birmania. Varios funcionarios nacionalistas se encontram entre os refugiados de Kunmign chegados esta manhã a Hong Kong em nove grandes aviões. Noticias aqui recebidas revelam que os nacionalistas realizaram hoje dois ataques aéreos contra Cantão, porém não há detalhes a respeito.

**INTERCEPTADO O COMBOIO**

TINGHAI, 6 (AFP) — Canhoneiras nacionalistas patrulhando ao longo das costas de Tche Kiang, na noite passada, interceptaram um comboio de cinco barcos transportando armas e abastecimento destinados ás forças comunistas da ilha de Tio Houa — anuncia a agencia nacionalista de informações Central News.

Dois navios desse comboio, que tentavam fugir, foram afundados e três se renderam, declara essa agencia. Novos, além disso, que os homens comunistas do Tche Kiang empreenderam intensa campanha para o lançamento de um grande ataque das forças comunistas contra a ilha de Ting Hai e constatam que o bloqueio das costas pelas nacionalistas provoca a paralisação do comercio na China central.

**REJEIÇAO DO PROTESTO**

HONG ONG, 6 (U. P.) — O ministro do Exterior da China nacionalista George Yeh rejeitou o protesto dos Estados Unidos contra o bombardeio por parte de belonaves nacionalistas contra navios americanos, que procuravam comerciar com o porto comunista de Chungkiang. Comunicou ao encarregado de negocios norte-americano Robert Strong que o Ministerio do Exterior nacionalista não pretende apresentar resposta escrita oficial ao protesto dos Estados Unidos. O secretario de Estado Acheson protestou, na quarta-feira passada, depois de uma belonave nacionalista bombardeou o cargueiro "Sir John Franklin, da Isbraentsen Line.

**CONTINUARAO FECHADAS AS FRONTEIRAS**

SAIGON, Indo China Francesa, 6 (R.) — As autoridades francesas na Indo China recusaram-se a atender um pedido formulado pelo general Pal Chang Hai, comandante das forças nacionalistas em Kwangsi, no sentido de que fossem abertas as fronteiras ás suas tropas em retirada — recebeu-se hoje aqui.

A resposta francesa declara que o direito internacional será aplicado a todas as tropas que penetrem em territorio indo-chinês, isto é, serão elas desarmadas e internadas. O pedido de Chung Hsi foi recebido há oito dias, simultaneamente com uma mensagem de Chiang Kai-shek, ministro do Interior do regime comunista chinês, pedindo a França que não desse abrigo ás forças reaccionarias do Kuomintang.

## Tendencia favoravel á aprovação da formula mineira na reunião da UDN

**Considera-se assentado o adiamento da convenção nacional udenista — Reunião sigilar da bancada mineira com o sr. Prado Kelly — Varias versões e o ambiente de otimismo**

Viveu ontem o mundo politico um dia de grande expectativa em torno da decisão da UDN sobre a formula mineira, a qual deverá ser tomada na reunião de hoje, as 10 horas, do diretorio nacional desse partido. O gabinete do sr. Prado Kelly na Câmara dos Deputados foi o centro de convergencia de todas as atenções politicas, ontem. Lá estiveram, alem de todos os membros da bancada mineira, numa conversa que o sr. Lopes Cançado classificou de estritamente sigilar, com representantes de quase todos os Estados do orgão udenista. Registramos a presença ali dos srs. Jose Augusto, Flores da Cunha, Soares Filho, Juraci Magalhães e outros.

Enquanto se processavam os entendimentos, noticias diversas se corriam pelos corredores da Câmara, sendo visivel o pessimismo que passou a dominar os grupos contrarios á concretização do acordo. Dizia-se insistentemente que, se fosse posta em votação a formula mineira, uma maioria, curta embora, a consagraria, por achar que assim a UDN estaria sendo fiel aos seus compromissos e adotaria a unica atitude compativel com a situação nacional.

Outras fontes, entretanto, preferiam colocar o problema de outra maneira, por julgar que a UDN situaria as coisas em sua devida posição, depois de uma ampla discussão. Aprovar-se-ia, segundo se previa, uma formula de transação, na qual se firmava, em primeiro lugar, o principio de que o brigadeiro Eduardo Gomes é o candidato natural do partido, mas que, numa demonstração de espirito conciliatorio e pacificador, a UDN estaria disposta a aceitar uma formula de entendimento, como o é a chamada solução mineira, desde que em torno de um dos nomes sugeridos se chegasse a um acordo concreto.

Outras fontes, entretanto, chamavam a atenção para o fato de que o problema estaria não mais na aprovação ou na rejeição, coisa que julgavam fora de duvida, mas na maneira como seria dado o apoio da UDN a mesma. Apontavam-se ai duas correntes, uma delas, cuja liderança coberia ao sr. Juraci Magalhães, advogando a aprovação imediata da lista de nomes mineiros e a indicação de preferencia por um deles, o do sr. Carlos Luz. Outra tendencia, porem, seria favoravel a que se solicitasse do PSD uma ampliação de sua relação de nomes, e, liderando-a, estaria a propria seção mineira do partido. A essa informação, contudo, contrapunha-se outra: a de que a UDN mineira se inclinaria pela aceitação de um dos nomes ligados ao PSD ortodoxo, e esse seria o do sr. Bias Fortes.

O sr. Flores da Cunha afirmou, em uma roda de politicos, que o pensamento do udenismo gaucho, que ele expressara na reunião de hoje, seria favoravel, em principio, á escolha do nome do brigadeiro. Entretanto, não desaprovaria ele uma resolução que prestigiasse o acordo interpartidario e, uma vez aceita esta, se pronunciaria de imediato a favor do nome do sr. Bias Fortes.

Como primeiro fruto da tendencia udenista favoravel á aprovação da formula do acordo, nitidamente resultado das reuniões ontem havidas, estava-se como certo que o sr. Prado Kelly, a quem está afeto o assunto, decidira adiar a convenção nacional do partido, anteriormente convocada para o próximo domingo, dia 11.

## Foi concluido o julgamento dos espiões russos

**Hoje, o tribunal iugoslavo divulgará as sentenças contra os 10 acusados**

SARAJEVO, 6 (U. P.) — Foi concluido o julgamento dos dez russos brancos, e o presidente do tribunal, Slevo Jokanovic, anunciou que as sentenças serão dadas ás 10 horas da proxima sexta-feira.

Em suas conclusões definitivas, o promotor declarou que considera a Russia como verdadeira culpada, no caso, e que, portanto, não pedia a pena de morte, nem sequer a pena maxima de prisão para os acusados.

O promotor Enver Krzic, em sua acusação, declarou que "os tranalhos de colaboração e espionagem haviam sido demonstrados totalmente", porem que o Estado aplicaria a lei da forma mais suave, conforme lhe permite o artigo quinto da Constituição, que determina trabalhos forçados entre um minimo de três anos e um maximo de vinte.

**ACUSAÇÃO DIRETA**

Krzic acusou diretamente a União Soviética, ao dizer que "em verdade e muito lamentavel que as autoridades soviéticas tenham de empregar homens como estes na campanha contra nosso país, iniciada ha mais de 18 meses. Antes de ser comprometidos pelo Serviço de Informações soviéticas os funcionarios da embaixada russa em Belgrado obtiveram dados pessoais de todos os acusados e gradualmente os foram submetendo ao seu circulo de engodamento. Para começar, procederam-lhe a cidadania soviética e que algum dia selam repatriados. Em balanço-os nessas promessas. Isso ocorreu gradualmente confiando a tarefa de fornecer informações secretas, economicas e politicas". E acrescentou: "Eis nos ensinara a lidar os estrangeiros, porque, no caso desses processos, viu-se claramente que foram argila nas mãos do Serviço Secreto Soviético. Fica demonstrado o fracasso deste na Iugoslavia, porque não conseguiu encontrar entre nossos cidadãos, quem aqui sua ação e seus desegnios revolucionarios".

Ao apresentar suas conclusões definitivas, o promotor devidiu os dez acusados em três grupos: o quatro mais jovens, os dois que se declaram parcialmente culpados e os outros quatro.

## Repulsa da ONU à proposta russa

**FLUSHING MEADOW, 6 (R) Ás Nações Unidas rejeitaram hoje a proposta russa no sentido de que se procedesse ao censo internacional de bombas atomicas. Em lugar disso, a Assembléia Geral adotou uma resolução determinando que o Conselho de Segurança continue seus estudos sobre a redução e regulamentação de armas convencionais e forças armadas.**

**Segundo o plano soviético, que só o grupo russo e o Egito apoiaram, as nações seriam intimadas a apresentar informações sobre armamentos atomicos, assim como sobre as armas convencionais e forças armadas.**

**A proposta soviética teve a oposição de 39 paises, sendo que nove se abstiveram de votar.**

**A votação da resolução aprovada — apresentada pela França e Noruega — foi de 44 a favor, 5 contra e 5 abstenções.**

**Entre os que se abstiveram, estavam a Iugoslavia e Israel. Absteve-se também a Iugoslavia de votar a resolução russa.**

**O delegado do Franca, no decorrer dos debates, declarou que os povos livres do mundo tem e continuam a temer a constante expansão do poderio militar russo e não as medidas de defesa que vem sendo tomadas pelas potencias ocidentais.**

## Maiores do que as deste ano as colheitas de café em 1950

**Poderá ascender a um milhão de sacas a safra do Brasil — Acredita o senador Gillette que certas especulações contribuiram de modo decisivo para a alta dos preços**

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um funcionario da Secretaria de Comercio declarou que, segundo se espera, as colheitas de café em 1950 serão maiores do que as deste ano e como corresponderia, os preços no mercado de café, em Nova York, baixaram o limite diario permitido de dois centavos por libra.

Albert M. Prosterman, chefe da seção de acucar, tabaco e produtos tropicais do Bureau de Comercio Internacional, declarou perante a subcomissão de Agricultura do Senado, que os calculos sobre a colheita de café no Brasil, no proximo ano, excedem os deste ano numa quantidade que varia de meio milhão a um milhão de sacos.

A sub-comissão está investigando as recentes altas nos preços do café, a fim de determinar se as mesmas se devem a verdadeira escassês. Antes das declarações de Prosterman, o cafe a termo, no mercado de Nova York havia experimentado baixas moderadas, porem depois desceu ao limite minimo permitido. O presidente da sub-comissão, senador democrata Guy M. Gillette, comentou que as declarações de Prosterman indicavam que "havia outros fatores fora da oferta e da procura", no que se refere aos preços do café.

Declarou o senador Gillette que era evidente a existencia de "certas especulações" e que "as mesmas tinham tido lugar nos Estados Unidos ou no Brasil, respondeu que não sabia.

**CONVIDADO A VIR AO BRASIL**

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador republicano Guy Gillett, presidente do sub-comite de Agricultura, do Senado, que está investigando a questão da elevação dos preços do café, diz ter recebido um telegrama da Associação Rural brasileira, convidando-o a ir, pessoalmente, visitar o Brasil, e ver a colheita do café. Gillette, entretanto, disse que recebeu o telegrama, das mãos do seu secretario, esta manhã, e ainda não teve tempo de examinar no assunto, nem na resposta a dar.

Entrementes, Albert Prosterman, da Divisão de Alimentação do Bureau de Comercio Internacional do Departamento do Comercio, publicou um telegrama recebido pelo Departamento de Estado da embaixada norte-americana no Rio, dizendo que o governo brasileiro não divulgara seus prognosticos para a colheita de café de 1950, antes de março, ou mais tarde, ainda, mas "á base de abundante noticiario a respeito, a embaixada antevia a previsão de que que as declarações de Prosterman indicavam que "havia outros fatores fora da oferta e da procura", no que se refere aos preços do café.

Declarou o senador Gillette que era evidente a existencia de "certas especulações" e que "as mesmas tinham tido lugar nos Estados Unidos ou no Brasil, respondeu que não sabia.

**CONVIDADO A VIR AO BRASIL**

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador republicano Guy Gillett, presidente do sub-comite de Agricultura, do Senado, que está investigando a questão da elevação dos preços do café, diz ter recebido um telegrama da Associação Rural brasileira, convidando-o a ir, pessoalmente, visitar o Brasil, e ver a colheita do café. Gillette, entretanto, disse que recebeu o telegrama, das mãos do seu secretario, esta manhã, e ainda não teve tempo de examinar no assunto, nem na resposta a dar.

Entrementes, Albert Prosterman, da Divisão de Alimentação do Bureau de Comercio Internacional do Departamento do Comercio, publicou um telegrama recebido pelo Departamento de Estado da embaixada norte-americana no Rio, dizendo que o governo brasileiro não divulgara seus prognosticos para a colheita de café de 1950, antes de março, ou mais tarde, ainda, mas "á base de abundante noticiario a respeito, a embaixada antevia a previsão de que que as declarações de Prosterman indicavam que "havia outros fatores fora da oferta e da procura", no que se refere aos preços do café.

Prosterman disse acreditar que a razão mais imediata para a elevação do preço do café foram "os rumores de seca no Brasil, a qual afetaria a colheita do proximo ano".

Frisou, entretanto, que faltaram chuvas durante varios meses, mas que estas vieram, ultimamente, para restabelecer as condições da colheita, e agora prognostica uma colheita melhor ou normal".

**DEFESA DOS AUMENTOS**

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O "Journal of Commerce" publica, por motivo da proxima conferencia, em Rio de Janeiro, Florida, da Associação Nacional do Café, artigos escritos pelo sr. Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café do Brasil, e de Andres Uribes, delegado colombiano ante o Escritorio Pan-Americano do Cafe. Esses artigos defendem os recentes aumentos nos preços do café.

O sr. Stockler de Queiroz assinala que em 1950, quando foi feita a colheita de café do Brasil, o governo estará em condições de dispor de muitos tipos de café preferidos pelos consumidores mas não ha duvida que haverá suficiente café para satisfazer as necessidades dos mercados consumidores embora em escala menor. Quanto ao ano de 1951, somente depois de florescerem os cafeeiros em 1950 será possivel calcular o volume das colheitas".

Referindo-se aos preços do café, diz o sr. Stockler de Queiroz mantenha que tais preços não seguiram os mesmos ritmos de outros produtos.

Disse que "embora os preços de outros artigos de consumo tenham triplicado e quadruplicado, o café continuou sem alteração, que resultou em maior procura por parte do consumidor.

(Continua na 4.ª página)

## PACTO MILITAR DOS SATELITES RUSSOS

### CONFERENCIA PERTO DE PRAGA

*BERLIM, 6 — INS — Fontes russas informam que a União Soviética e os paises satelites realizaram uma conferência militar, na semana passada, numa localidade perto de Praga, a fim de criar uma estreita aliança militar oriental, dirigida pela Russia, para contrabalançar o pacto do Atlantico Norte.*

*Praga foi escolhida para QG da referida organização que, talvez seja dirigida pelo marechal Timoshenko. Segundo ainda as mesmas fontes, ficou resolvido um aumento nos efetivos militares e na produção de armamentos.*

*Os paises catolicos informaram ao representante russo na citada reunião que, até fins do proximo ano, espera-se ter um conjunto de 3 a 4 milhões de homens sobre armas.*

*As forças dos paises catolicos receberão a instrucção militar necessária com oficiais russos. Os paises satelites, por outro lado, colocarão a disposição da Russia os seus chefes militares, campos de aviação, bases navais e outras instalações de valor.*

*As fontes russas salientam nesta area militar, a Russia poderá fabricar e experimentar bombas atomicas.*

*A aliança militar oriental, patrocinada pelos russos, tambem ingressara na aliança militar.*

## Campanha comunista visando o dominio completo de Berlim

**"Devemos conquistar esta cabeça de ponte por dentro e tomá-la das mãos dos inimigos da Alemanha" — Soldado russo procura asilo no setor britanico**

BERLIM, 6 (R.) — O Partido da Unidade Socialista, dominado pelos comunistas, está planejando uma campanha política para conquistar a zona ocidental de Berlim neste inverno, segundo revelam informações recebidas de fontes orientais e ocidentais. As linhas principais da campanha foram anunciadas no domingo por Franz Dahlem, veterano da Guerra Civil da Espanha e membro do Comité Central, falando á Conferencia Distrital de Berlim. Afirmou Dahlem que "os imperialistas norte-americanos, inimigos da Alemanha, estabeleceram sua cabeça de ponta em Berlim, de onde estão gram sua propaganda de guerra: 4) Estabelecimento de Comités de Paz e grupos da Liga de Amizade Alemã-Soviética, particularmente baseados em prisioneiros de guerra que estiveram na Russia.

**PEDE ASILO NA ZONA INGLESA**

BERLIM, 6 (R.) — O gal. G. K. Bourne, comandante britanico em Berlim, informou as autoridades soviéticas que um soldado russo que

(Continua na 4.ª página)

**CAMPANHAS DE BOICOTE**

As medidas praticas a serem adotadas, segundo o sr. Dahlem, são as seguintes: 1) Devem ser estabelecidas frentes unicas locais com os socialistas-democratas, os membros dos sindicatos não comunistas; 2) Os membros dos grupo de fabrica da zona ocidental de Berlim devem ser convencidos a visitar as fabricas nacionalizadas do leste; 3) Campanhas de boicote similares ás da França e da Italia contra os "agentes" e "propaganda de guerra; 4) Estabelecimento de Comités de Paz e grupos da Liga de Amizade Alemã-Soviética, particularmente baseados

## Acusada a hierarquia católica tchecoslovaca de alta-traição

**"Recai sobre os ombros do arcebispo de Praga, d. Josef Beran, a culpa maior", diz um panfleto publicado pela editora oficial do Estado — Calunias e mentiras**

PRAGA, 6 (R.) — A editora oficial do Estado deu hoje á publicidade um panfleto acusando a hierarquia católica da Tchecoslovaquia de insuflar no exterior de um ataque de tipo "cruzada" contra a ilha de Ting Hai e constatam que o bloqueio das costas pelas nacionalistas provoca a paralisação do comercio na China central.

**REJEIÇAO DO PROTESTO**

HONG ONG, 6 (U. P.) — O ministro do Exterior da China nacionalista George Yeh rejeitou o protesto dos Estados Unidos contra o bombardeio por parte de belonaves nacionalistas contra navios americanos, que procuravam comerciar com o porto comunista de Chungkiang. Comunicou ao encarregado de negocios norte-americano Robert Strong que o Ministerio do Exterior nacionalista não pretende apresentar resposta escrita oficial ao protesto dos Estados Unidos. O secretario de Estado Acheson protestou, na quarta-feira passada, depois de uma belonave nacionalista bombardeou o cargueiro "Sir John Franklin, da Isbraentsen Line.

**CONTINUARAO FECHADAS AS FRONTEIRAS**

SAIGON, Indo China Francesa, 6 (R.) — As autoridades francesas na Indo China recusaram-se a atender um pedido formulado pelo general Pal Chang Hai, comandante das forças nacionalistas em Kwangsi, no sentido de que fossem abertas as fronteiras ás suas tropas em retirada — recebeu-se hoje aqui.

A resposta francesa declara que o direito internacional será aplicado a todas as tropas que penetrem em territorio indo-chinês, isto é, serão elas desarmadas e internadas. O pedido de Chung Hsi foi recebido há oito dias, simultaneamente com uma mensagem de Chiang Kai-shek, ministro do Interior do regime comunista chinês, pedindo a França que não desse abrigo ás forças reaccionarias do Kuomintang.

O Tribunal de Praga, funcionando como tribunal de imprensa, resolveu que a publicação dessa noticia infrinja a lei de proteção da Republica e pois podia ser decretada como "noticia alarmante". Teria "ameaçado a segurança do Estado e a ordem publica".

A lei de proteção á Republica proibe a disseminação de noticias alarmantes, de calunias contra um estado aliado ou noticias não verdadeiras.

SÃO PAULO, 5 — Uma das mineiras de hoje compilar-se contra a liberdade encontra-se na atitude intransigente da ala udenista a qual pretende apresentar a fórmula do acordo interpartidario como uma solução imposta pelo Catete. Os circulos mais ponderaveis da UDN devem ser alertados acerca de tais pontos que estão infeccionando este belo organismo politico.

De um lado, acha-se um grupo de exportos, desejando que o partido entre numa luta presidencial a todo o transe, com candidato proprio. Admitido que a UDN participe da proxima campanha, com uma formula individual, essa ala tem realizado os seus objetivos mais ardentes, dentro dos seus quadros partidarios. Qual o propósito que com tanto ardor e ainda de maior astucia busca esta corrente, na UDN? Eleger-se, eleger-se com os eleitores que o candidato presidencial lhe trá proporcionar. Sem votos, ou antes com poucos votos, para voltarem a Camara Federal, ou Camaras estaduais e municipais, esses partidarios enxergam na campanha em torno da sucessão a sua tabua de salvação. Fora de uma candidatura propria, eles não têm como poder tornar a ocupar os postos, que, atualmente, guardam. Caçrecem de uma bandeira, que lhes anganhe sufragios, que lhes proporcione a maioria prima que nestes cinco anos, por inepcia, por preguiça, ou por desprestigio não lhes foi dado reunir no seio do eleitorado.

Exaltados de paixão udenista, dispostos a defender as suas cores a todo o instante, a impressão que oferecem é de uma legião de sinceros democratas. Não têm, entretanto, lealdade nem professam ideais re-

## HOMENS PROVIDENCIAIS

**ASSIS CHATEAUBRIAND**

publicanos. Estão a serviço pura e simples de um interesse subalterno proprio. Procuram evitar o acordo na sucessão, porque o acordo é a sua morte politica. Não têm como se eleger. Falta-lhes a legenda pela qual portiam para acobertar-lhes a fraqueza eleitoral. A debilidade dentro dos seus mesmos quadros partidarios. Vingando a coligação dos três partidos, não serão mais ala. Estarão automaticamente excluidos. Ver-se-ão, senão fora da igreja udenista, ao menos sem o papel de members do seu culto, pois que deixarão de ter a confiança dos colegios eleitorais, que os elegeram, quase sem eleitorado, a sombra apenas da legenda de um grande nome.

Este grande nome não é propriamente uma candidatura, para a ala de "proliferus" udenistas. É uma fonte de campanha da sucessão. Ele é, antes, uma baleia que tem que dar à costa, a fim de fornecer o oleo que deve alimentar o estomago vazio de tantos candidatos á Camara e ao Senado, sem chances de vitoria. A baleia vai morrer. Morrerá na certa; mas, quanto a este não terá dado para nutrir inumeras vidas! O meu amigo sr. Odilon Braga. Quem vai eleger em Minas um politico que há mais de 15 anos perdeu o contacto com o eleitorado mineiro? Com o acordo, funcionando, estará ele morto. Sem o acordo, o homem providencial pode desaparecer. Odilon Braga reviverá, eleito pela legenda do defunto.

A outra corrente é a dos fanáticos. Esta, sendo mais digna de respeito, é, todavia, mais nociva. Só vê no Brasil um homem para candidatar-se á presidencia. Só ele tem personalidade, com relevos incontundiveis, a fim de aparecer diante do cidadão. A sua candidatura ou o cataclisio. Não é possivel acordo com ninguem, entendimento com nenhum partido, concessão dentro de outra qualquer fórmula que não traga no papel branco, em primeiro lugar, o nome candidato único o seu candidato.

E' uma mistica d'Ele, idêntica á mistica do outro Ele. Ao contrario. Ambos têm missão providencial a desempenhar, porque são criaturas de outra massa, que não a do cidadão medio e ordinario. Não deveriam ser criaturas inveridicas de missão tutelar, á margem da democracia e do unico poder dela, que é o voto.

Quem pretender tirar o regime de termos de sufragio, está em marcha para a sua ruina e a sua perdição. Por maiores que sejam os serviços de um homem publico, se ele está numa democracia, sua figura precisa enquadrar-se nos figurinos do regime, que lhe impedido para ele a necessidade eleitoral e de ordem legal. A candidatura, hoje, de um salvador udenista, para ser decretado, quem sabe se não ao serviço de uma ele, para o regime e para o país.

A UDN não tem forças para eleger nenhum candidato á presidencia. Ao que pretendem levá-la um feixe de malandros e um feixe de malucos em aventura.

Têm os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo o direito de levar Minas Gerais para onde querem arrastá-la energumenos insensatos e conhecidos como tais? Não o creio. Não o farão, creio, hoje, o mesmo triste e equivoco papel que o sr. Borges de Medeiros representava, com a Concentração Conservadora, em 1930, em Porto Alegre. A nota de domingo, no Brasil, hoje só um homem teria coragem de assinal-a: o povo nada do Bahia. Em 1930, os mineiros tinham varonia e vivam cavalheirismo de terem aliados tão frouxos no sul. Hoje, comos os de pejo por ver democratas, tão republicanos gaúchos á 1929 e 1930, entre os liberais montanheses. Que eles prestem contas aos republicanos decentes das Gerais, aos mineiros que não fazem politica com charadas, palavras cruzadas, logogrifos e bilhetes, como o sr. Borges de Medeiros fazia com heptalogos, pentagonos e outros negocios de grelos ou de gregos.

## Despreziveis as quantidades de uranio enviadas á Russia

**Três cientistas que colaboraram na produção da primeira bomba atômica declararam que as remessas feitas em 1943 não influiram nas pesquisas nucleares soviéticas — Contrabando de aparelhos de radar**

CHICAGO, 6 (UP) — Cientistas que colaboraram na produção da primeira bomba atomica disseram que não ha "razão de espantar" na revelação de que materiais de uranio foram despachados para a Russia, em 1943, na vigencia do regime de emprestimos e arrendamentos, do tempo de guerra.

Os drs. Harold C. Urey e Thornton R. Simmons, cientistas da Universidade de Chicago, e Arthur Jaffe, quimico do Laboratorio Nacional de Argonne, comentaram a declaração do Departamento de Estado de que haviam sido expedidas quantias de exportação para 1.400 libras de uranio não refinado, 25 libras de uranio metalico e 1.000 gramas de quimicos concordaram em que as quantidades de uranio e dos outros materiais mencionados, no documento do Departamento de Estado, são despreziveis — tanto do ponto de vista dos suprimentos norte-americanos em 1943, quanto da possibilidade de terem impedido para diante as pesquisas atomicas soviéticas.

**PODER EXPLOSIVO**

Disse Urey: "Os pesos permitidos pelas licenças de exportação eram tão pequenos, que devem ser considerados insignificantes, relativamente á quantidade necessaria para a produção da bomba". Adiantou que os materiais relacionados eram comuns e estaveis e, consequentemente, "de virtualmente nenhum interesse, do ponto de vista internacional, para fins explosivos, durante o ano de 1943".

Referindo-se as quantidades de uranio não refinado licenciadas para exportação, disse Jaffe: "Aquelas eram quantidades bastante pequenas, pelo que interessa as pesquisas da energia atomica". Aparentemente

(Continua na 4.ª página)

## Extende-se a Roma a ocupação de terras pelos camponeses

ROMA, 6. — (U. P.) — A campanha para apoderar-se de terras, dirigida pelos comunistas, extendeu-se á propria zona de Roma. Grupos de camponeses, cada um marchando atrás da bandeira vermelha, penetraram ontem em granjas particulares situadas na rica zona do Lacio, em Roma e arredores, formando necessaria a intervenção da policia. Esta expulsou os camponeses, porem estes voltaram a ocupar as granjas durante a noite, e os policiais tiveram de expulsa-los novamente esta manhã. Tudo parecia indicar que os camponeses se propõem continuar desenvolvendo essas taticas até que o governo tome medidas sobre o programa de reforma agraria.

**"O GOVERNO NÃO CUMPRIU A PROMESSA"**

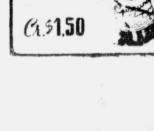
Foi esta a primeira vez que os camponeses procuraram apoderar-se de terras na zona de Roma. Os grupos dirigidos pelos comunistas estiveram fazendo o mesmo no sul da Italia e na Sicilia durante mais de um mez, sem que o governo de governo a adotar alguma providencia a respeito da partilha de terras. Muitos camponeses não comunistas uniram-se a esses grupos desgostosos, aparentemente, com o fato de que o governo não cumpriu até agora sua promessa, feita na campanha eleitoral de 1948, de repartir os grandes latifundios improdutivos entre os camponeses. Depois de haver indenizado os proprietarios dos mesmos.

As invasões das granjas em torno de Roma começaram domingo com uma série de reuniões publicas, organizadas por dirigentes comunistas nas aldeias ao norte e ao sul da capital. Depois, na manhã os camponeses, precedidos por bandeiras vermelhas, começaram a ocupar as terras. Ocuparam parcialmente algumas das propriedades rurais maiores, tais como a da familia Torlonia. Essas partes foram então "subdivididas" por eles em granjas menores, onde arvoraram a bandeira vermelha.

Na zona ao norte de Roma, cerca de mil camponeses participaram dessas operações. Ao sul, calcula-se que cinco mil camponeses participaram das ocupações de terras. Informou-se que o total de 27 pessoas foi detido em virtude das ocorrencias, encontrando-se entre os presos Spartaco Narnini, dirigente comunista da

(Continua na 4.ª página)

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
"Uma manifestação aberta da maioria vive a democracia", afirma o sen. Johnston
8.ª PAGINA
Maior integração do trabalhador na sociedade
Não será mais grande o museu dos teatros do Rio de Janeiro
Vai ser reorganizada a Justiça do Trabalho
Reestruturação nos quadros do Dep. de Correios e Telégrafos
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Hoje o pronunciamento final sobre o bem
Assegurado o aumento geral para os bancarios
SECÇOES
Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª pagina
Teatro, Musica Radio Cinema Artes Plasticas — 7.ª pagina
Vida Religiosa — Medicina para todos, Social — 2.ª pagina da 2.ª secção
Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª pagina da 2.ª secção
Noticias militares — 4.ª pagina da 2.ª secção
Economia, Finanças e Previdencia — 5.ª pagina da 2.ª secção
Sports — 8.ª, 7.ª e 8.ª paginas da 2.ª secção



GUARANÁ Champagne
EM 1/3 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA